



INTRUSO

O termo "intruso" refere-se a alguém ou algo que entra em um lugar, situação ou contexto sem permissão, convite ou direito.

Em qualquer contexto, a ideia central está ligada a entrada não autorizada ou indesejada.

1Pedro 5:8-9

Estejam atentos! Tomem cuidado com seu grande inimigo, o diabo, que anda como um leão rugindo à sua volta, à procura de alguém para devorar. Permaneçam firmes contra ele e sejam fortes na fé. Lembrem-se de que seus irmãos em Cristo em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

A alma humana é um mistério profundo, uma ponte entre o divino e o terreno. Ela carrega em si a marca do Criador e o potencial para o eterno, mas também é vulnerável à invasão de elementos que a afastam de seu propósito original. Ao longo da história bíblica, observamos que tanto a presença divina quanto os ataques espirituais moldam o destino humano.

Este livro propõe uma reflexão teológica sobre o "intruso da alma" – aquele que se infiltra em nossos pensamentos, desejos e vontades, muitas vezes sem que percebamos, desviando-nos da comunhão com Deus. Temos exemplos de pessoas relatados na bíblia como Caim, Judas Iscariotes e mesmo figuras como o rei Davi, que enfrentaram intrusões em momentos de fraqueza, este estudo busca não apenas compreender a dinâmica do intruso, mas também apontar caminhos para resistir a ele à luz das Escrituras.

O conceito de "intruso" na teologia bíblica pode ser entendido como qualquer força, pensamento ou influência que perturba a harmonia da alma com Deus. No Gênesis, encontramos a história de Caim, um homem consumido pela inveja. Deus o advertiu:

**“O pecado está à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar” (Gn 4:7).**

Aqui, o intruso não é apenas uma ação externa, mas uma inclinação interna que encontra solo fértil em uma alma desprevenida.

A história de Judas Iscariotes é outro exemplo significativo. Ele foi escolhido como um dos doze, caminhou ao lado de Jesus, mas permitiu que o intruso se instalasse em seu coração.

O evangelista João relata que “Satanás entrou nele” (Jo 13:27). Contudo, essa invasão foi precedida por pequenos atos de desonestidade e ganância que abriram brechas em sua alma.

Judas nos ensina que o intruso não costuma chegar de maneira abrupta, ele se insinua aos poucos, de forma sutil, explorando nossas fraquezas..

Outro exemplo poderoso é o rei Davi, um homem segundo o coração de Deus, mas que também foi vulnerável ao intruso. Sua queda com Bate-Seba revela como a combinação de ociosidade e desejo não controlado pode abrir espaço para o pecado. Contudo, a confissão de Davi no Salmo 51 demonstra que, mesmo diante do intruso, o arrependimento sincero pode restaurar a alma.

O intruso da alma não é um destino inevitável, mas uma realidade que exige vigilância constante.

As Escrituras nos ensinam que resistir às forças que tentam corromper nossa comunhão com Deus é possível por meio da oração, do estudo da Palavra e da dependência do Espírito Santo. Jesus nos deu o exemplo de como lidar com os intrusos.

Quando tentado no deserto, Ele usou a Escritura como arma contra o inimigo, afirmando: “Está escrito...” (Mt 4:4).

A chave para vencer o intruso está em reconhecer sua presença, confessar nossas fraquezas e buscar a graça transformadora de Deus.

Espero que este livro inspire cada leitor a examinar sua própria alma, identificar as brechas e fortalecer seu relacionamento com o Criador. Afinal, a alma que resiste ao intruso torna-se um templo onde o Espírito Santo habita e reina em paz.

Sabemos que o mal é um intruso na criação perfeita de Deus, esse intruso das nossas almas, em tempos passados, era um anjo do bem. Sua luz irradiava virtudes, sua presença era sinônimo de harmonia.

No entanto, foi sua ganância, o desejo insaciável por mais, que plantou a semente da queda.

O que era puro tornou-se corrompido, e o que brilhava no alto despencou ao mais profundo abismo. Essa história não é apenas sobre ele, mas também sobre nós. O intruso que outrora foi luz encontra brechas em nossos corações.

Ele nos lembra que o caminho da queda começa sutilmente — uma escolha, um desejo, um pensamento fora de lugar, a ganância, seja por poder, reconhecimento ou controle, sempre nos promete muito e nos entrega pouco, deixando apenas o vazio em seu rastro. Toda a humanidade depois de usar sua liberdade de escolha, muitos optam por fazer o mal e através do pecado são separados de Deus. Podemos até lutar contra as consequências do pecado, mas, escapar delas não é uma opção.

Por isso somos chamados a vigiar nossas almas diariamente, a reconhecer as sombras que se infiltram no nosso ser por que assim como o intruso foi corrompido, também podemos ser.

Mas o contrário também é verdade: assim como há queda, há redenção. O arrependimento e a vigilância são nossas armas contra o que tenta nos derrubar. A verdadeira força está em não permitir que o intruso domine o espaço que pertence à luz.

Deus nosso pai, nos fez seres livres, é normal que nos deixe agir livremente, não importando o quanto possa nos doer e nos ferir. Sem liberdade não podemos falar de amor, considerando que o verdadeiro amor não pode ser forçado. No entanto, poderíamos ter a impressão de que “o mundo se desviou” do Criador, no sentido de que Ele não o controla completamente. Não porque Ele não possa, mas por respeito à liberdade de Suas criaturas. Criados à Sua imagem e dotados de inteligência suficiente, somos capazes de cuidar deste mundo e levá-lo na direção certa. Mas também somos capazes de destruí-lo e de destruímos a nós mesmos. Por essa razão, Ele pouco tem a ver com as nossas desgraças, talvez, na teoria, Ele poderia nos poupar do sofrimento, mas, por respeito às nossas decisões, não o faz.

Alguns podem se perguntar por que o Criador não nos colocou em uma Terra onde seria impossível sofrer, onde não teríamos escolha senão cumprir a vontade divina sem pensar ou tentar agir de modo diferente. Viveríamos sem responsabilidades e sem sofrimento. Seria essa uma situação mais desejável, significando uma existência sem liberdade e, portanto, sem consciência e sem amor? Se existe liberdade, existe a possibilidade de tomarmos decisões erradas e de agirmos em detrimento de nosso próprio bem ou de nossos semelhantes. E então corremos o risco de sofrer ou fazer os outros sofrerem. Mas parece que um mundo com liberdade e, portanto, com o risco de haver sofrimento, é preferível a viver toda uma existência sem ela. Mas por que isso? Por que preferir um caminho que pode levar ao sofrimento? Talvez seja porque, na essência, a liberdade é o que nos define como seres humanos. É nela que encontramos não apenas o poder de decidir, mas também a chance de crescer, aprender e transformar.

Uma vida sem liberdade seria uma vida sem significado, sem a oportunidade de criar nossa própria narrativa, de superar desafios e de experimentar a plenitude de ser, mas existem aqueles que, diante do medo ou da dor, preferem a segurança de um destino traçado. Mas, na balança da existência, a maioria parece escolher o risco — ainda que inconscientemente escolhem o fardo da liberdade porque sabem que sem ela o viver seria apenas um existir.

Esse conflito começou com Lúcifer, o comandante dos anjos, que liderou uma rebelião no Céu contra o Deus Criador (Isaías 14:12-15, Apocalipse 12:7-9). Deus poderia ter destruído Satanás e seus seguidores instantaneamente, mas os demais seres inteligentes do Universo teriam duvidado de Seu amor e teriam obedecido a Ele por medo e não por amor. Sem dúvida, o sofrimento mostra quão dolorosas são as consequências da nossa insensatez e quanto melhor seria para todos se respeitássemos as leis de Deus.

Elie Wiesel disse: quanto sofrimento é necessário para provar aos habitantes do Universo que Deus é amor e que o diabo é um impostor. Quantas crianças abusadas, quantas vítimas da guerra, quantas pessoas que sofrem de fome precisamos para convencer a humanidade de nossa necessidade de colocar o amor em prática?

Já não há sofrimento suficiente para Deus demonstrar que Ele está certo?

Na verdade, nós nos questionamos por que está demorando tanto para que o mal se acabe.

Mas, quando paramos para pensar sobre isso, percebemos que esse problema, em certo sentido, se refere a nós pessoalmente, mais ainda do que a Deus. Que Deus, na sua infinita misericórdia, nos faça entender a Sua palavra como ela é, fonte de vida, luz para o nosso caminho e força para resistir às tempestades da alma. Sua palavra nos chama a reconhecer Sua soberania acima de tudo, lembrando-nos de que Ele é o Criador e Sustentador de todas as coisas, e que Nele encontramos o propósito para nossa existência.

Jesus, em certa ocasião, falando aos fariseus, disse: vocês têm como pai o diabo, e querem fazer os seus desígnios . E se o mundo jaz no maligno, e se os homens têm o diabo como pai, significa que Satanás, através desses espíritos malignos, habita no coração do homem.

E são esses espíritos que habitam no homem que o impulsionam ao pecado, à miséria, a uma vida degradante, de vícios, de tudo aquilo que não presta é justamente isso que o homem sem Deus pratica: ele mente, faz as suas falcatruas, procura dar suas escapadinhas, enfim, esse é o papel do homem sem Deus! Por que?

Porque, infelizmente, existe um espírito maligno que habita no coração e domina a vida do homem, e faz com que proceda dessa forma.

Quando tal pessoa ouve falar de Cristo, de Deus, de igreja, esse intruso pula para fora, porque estas coisas são antagônicas a este habitante que está morando no coração do homem.

Mas quando o poder de Deus, que é superior a qualquer outra coisa, através da Sua Palavra, utilizando os seus mensageiros, chega até o coração de um pecador, no momento em que ele é convencido, abre o seu coração e aceita Jesus como Salvador, imediatamente o espírito se afasta, e deixa aquele coração limpo, porque aquele espírito imundo, que trazia toda a nojeira para a vida e o coração daquela pessoa, crimes, adultério, roubo, violência, drogas, vícios, tudo isso sai juntamente com ele: porque entra no coração do homem o processo de santificação e purificação, e todas essas coisas vão sendo varridas e tiradas. Nesse processo, A vitória não é mérito humano, mas fruto da ação divina que purifica e fortalece. Esse processo, porém, exige entrega e vigilância. O coração limpo não é um estado alcançado de uma vez por todas, mas uma caminhada contínua de rendição diária à graça de Deus. Assim, a alma não apenas se liberta do maligno, mas se torna uma morada digna do Espírito Santo, vivendo na plenitude da paz e da santidade.

O Salmo 139:23-24 nos encoraja a submeter nossos corações e pensamentos a Deus. Ele pode determinar se há algo prejudicial em nós que precisa ser tratado. Pensamentos e inclinações blasfemos, prejudiciais e desviantes fazem parte da guerra espiritual, e precisamos da ajuda de Deus para combatê-los. Quando estudamos as Escrituras, reafirmamos a verdade em nossas mentes e memorizamos a Bíblia, podemos grandemente diminuir ou até mesmo vencer pensamentos intrusivos . Nossas mentes são fracas e facilmente influenciadas, mais perigoso ainda, esses pensamentos podem ser uma arma poderosa do intruso de nossa alma. Ele sabe que a mente é a porta de entrada para o coração. Uma vez que ele semeia dúvida, medo ou culpa, essas sementes podem criar raízes, levando à ansiedade, desespero ou até mesmo com atitudes que causam afastamento de Deus como desejos insanos, ganancias, luxurias...

A palavra de Deus nos exorta: "**Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês.**" (Tiago 4:7-8)

Ao longo da Bíblia, vemos inúmeros exemplos de como o intruso de nossas almas — seja ele o maligno, nossas próprias fraquezas ou as tentações do mundo — invade corações e causa danos profundos. Esses relatos nos ensinam que ele é paciente, estratégico e busca continuamente nos afastar da presença de Deus.

Temos exemplo do início da criação com Adão e Eva, o Intruso semeia a dúvida no jardim do Éden (Gênesis 3), a serpente, símbolo do intruso, se aproximou de Eva de maneira sutil.

Ele não atacou diretamente, mas lançou uma dúvida: “Foi isso mesmo que Deus disse?”

” Ao plantar essa incerteza, o intruso apelou ao desejo humano de ser como Deus, de ter controle.

A desobediência de Adão e Eva resultou na queda, rompendo a intimidade perfeita que tinham com Deus.

Aqui vemos o quanto o intruso é hábil em distorcer a verdade e usar o orgulho como arma, desde o princípio, a Bíblia nos alerta sobre a astúcia e a sagacidade do intruso — aquele que, em sua rebelião contra Deus, busca incessantemente desviar a humanidade do caminho da verdade e da vida.

Ele não age de maneira explícita ou óbvia, mas como um estrategista paciente e enganador, determinado a atrair pessoas para si e levá-las à eternidade do mal. O intruso surgiu como um ser criado para o bem, mas, em sua arrogância, rebelou-se contra o Criador, desejando para si o trono que pertence somente a Deus (Isaías 14:12-15). Desde então, ele tem usado sua sagacidade para tentar arrastar a humanidade para o mesmo destino de queda e perdição. No Éden, disfarçado de serpente, ele seduziu Eva ao torcer as palavras de Deus, plantando dúvida e desejo (Gênesis 3:1-5). Essa estratégia inicial, baseada no engano, continua sendo sua arma mais poderosa, o objetivo final do intruso é levar a humanidade para uma eternidade de separação de Deus, uma realidade de sofrimento e vazio. Ele sabe que seu destino está selado — uma condenação eterna — e, em sua revolta, tenta arrastar o maior número possível de pessoas para compartilhar desse destino (Apocalipse 20:10).

Embora o intruso seja astuto e sagaz, ele não é invencível, Jesus Cristo já venceu o pecado e a morte na cruz, derrotando o poder do maligno (Colossenses 2:15).

Quando permanecemos firmes em Cristo, somos mais que vencedores, protegidos pela graça e poder de Deus.

Lembrando que para sermos vencedores temos que agir com humildade e vigilância, reconhecer as investidas do intruso e rejeitá-las, manter nossos olhos fixos no Senhor, obedecer sempre a Sua vontade, reconhecer que sem Deus somos vulneráveis, incapazes de enfrentar sozinhos as astutas investidas do maligno.

É na dependência de Deus que encontramos força para rejeitar os pensamentos e ações que não agradam a Ele.

Nossos olhos fixos no Senhor é essencial para essa caminhada. Quando buscamos obedecer à Sua vontade e viver segundo os Seus mandamentos, nos tornamos mais sensíveis à Sua voz e menos suscetíveis às distrações do intruso.

A obediência não é um fardo, mas um ato de amor e gratidão àquele que nos salvou. Jesus nos lembra:

“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama” (João 14:21).

Obedecer é caminhar na luz, permitindo que a presença de Deus guie nossos passos e fortaleça nossos corações contra as trevas. Pois é somente em Deus que encontramos vida, verdade e a eternidade que Ele preparou para aqueles que O amam. Se a sua vida está vazia de alegria, se está cheia das armadilhas do inimigo, você pode pedir a Deus ainda hoje, a misericórdia do Senhor é grande, é magnífica, é poderosa, Sobretudo Ele quer retornar essa alegria, essa intimidade com Ele. Peça a Deus neste momento, como o salmista escreveu no versículo 10 do capítulo 51 ,

cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova dentro de mim um espírito inabalável!

coração puro, um coração limpo!

Qual o melhor ocupante? Feche a porta, preencha o espaço com a presença de Deus. É isso, é isso que você precisa fazer. Cria em mim, ó Deus, um coração puro, renova dentro de mim um coração inabalável, um espírito inabalável. Um espírito que não se perturbe à toa, que não olhe para as coisas dos outros, que não pense ou medite naquilo que Fulano de Tal disse ou fez, ou deixou de fazer. Porque, infelizmente, nós encontramos muitas pessoas hoje em dia que se acham afastadas da presença de Deus porque foram machucadas, ouviram uma palavra desconfortável, na verdade, Começaram a olhar para as pessoas, a observar e considerar essas falhas e o intruso gosta de semear dor, angustia, arrogância, e todo tipo de coisas ruins para a alma. A solução é pedir para Deus um espírito inabalável, um espírito que não se contagie com essas ou quaisquer notícias, um espírito que não se contamine com as coisas dos homens e do mundo, um espírito que esteja sempre pronto a olhar exclusivamente para Jesus, o autor e consumidor da fé, um espírito que pode perfeitamente renovar todo o nosso ser,

todo o nosso viver, e fazer de cada um de nós uma nova pessoa, uma nova criatura -- sim, peça agora mesmo e fique limpo. No entanto, será que são sequer pecaminosos?

Deus não se surpreende com pensamentos intrusivos. Ele conhece todos os nossos pensamentos sabe que os ímpios blasfemarão (Salmo 10:4), mas está sempre preparado para perdoar

“Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar” (Isaías 55:7).

Além disso, Deus está bem ciente da diferença entre as convicções de um coração perverso e o pensamento transitório de alguém que o conhece e segue, portanto o intruso não tem vez na vida daqueles que seguem a Palavra de Deus.

Ele pode tentar de todas as formas: lançando setas malignas, pensamentos de dúvida, medo ou desânimo, armadilhas disfarçadas de oportunidades ou até mesmo colocando obstáculos no caminho.

Mas aquele que está enraizado na verdade de Deus permanece firme. Não importa o quão forte seja a tempestade ou o quão engenhosas sejam as artimanhas do inimigo, Deus é maior do que qualquer ataque.

A Palavra nos ensina que **'nenhuma arma forjada contra ti prosperará'** (Isaías 54:17).

Isso não significa que as armas não serão levantadas, mas sim que, para aqueles que confiam no Senhor, elas serão ineficazes.

O coração que busca a Deus encontra refúgio, e os pensamentos confusos são dissipados pela paz que excede todo entendimento.

A caminhada com Deus não promete ausência de desafios, mas garante vitória em cada batalha. Quando o inimigo tenta plantar dúvidas, Deus nos lembra quem somos: filhos amados, protegidos e capacitados.

Quando as setas vêm, Ele ergue o escudo da fé.

Quando as armadilhas surgem, Ele ilumina o caminho e nos mostra por onde andar. Portanto, não tema as ciladas ou as investidas do intruso.

Ele não tem poder sobre quem está coberto pelo sangue de Cristo e guiado pelo Espírito Santo.

Permaneça fiel, ore sem cessar e confie na Palavra de Deus, pois nela está a força, a sabedoria e a certeza de que, em Cristo, somos mais que vencedores.

Assim como na história de José, vendido pelos irmãos, o intruso tentou destruí-lo com traições e injustiças.

Mas o que era para o mal, Deus transformou em bem.

Já parou para pensar no quanto o inimigo é audacioso e desesperado para conquistar muitos para o seu lado? Ele não escolhe meios para alcançar seus objetivos, e uma das suas estratégias mais insidiosas é usar aquilo que mais amamos. Ele sabe que o coração humano é vulnerável ao afeto, à confiança e ao vínculo familiar. E, por isso, tenta manipular até mesmo os laços mais fortes que temos, como a família, aquelas pessoas que deveriam ser as que nos amparam e nos desejam o bem.

O inimigo, astuto e implacável, sabe que nossos relacionamentos familiares são fontes de apoio, força e amor. E é justamente aí que ele entra, usando as palavras, atitudes ou situações para criar desarmonia, desconfiança e divisão.

Ele tenta plantar sementes de discórdia, inveja ou mágoa entre os que amamos, tudo para nos afastar de nossa paz e da nossa comunhão com Deus. De forma insidiosa, ele se aproveita das nossas fraquezas, dos nossos medos e até dos nossos desejos de ver a felicidade dos outros, para gerar confusão, desentendimentos e até mesmo intrigas. Mas, o mais cruel de sua estratégia é que ele muitas vezes usa nós mesmos para afetar aqueles que mais amamos. Ele sabe que temos o poder de ferir com nossas palavras, atitudes ou ações, e, em nossa fragilidade humana, podemos agir de forma a prejudicar aqueles que têm um lugar especial em nosso coração.

Quando nos deixamos levar pelo orgulho, pela raiva ou pela desesperança, acabamos projetando esses sentimentos nas pessoas que são mais próximas de nós.

O inimigo sabe que, ao semear discórdia em nossas próprias famílias, ele estará enfraquecendo uma das bases mais fortes de nossa vida.

Porém, é fundamental que compreendamos que, embora o inimigo tente usar esses meios, nós temos o poder de resistir e reverter a situação.

Não estamos desamparados, nem indefesos.

Em Efésios 6:12, a Bíblia nos lembra que “a nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os principados, potestades e forças espirituais do mal”.

Portanto, a batalha que travamos não é contra as pessoas que amamos, mas contra o mal que tenta nos dividir. Devemos ser vigilantes e buscar sempre a unidade, a paciência e o perdão.

Lembre-se, a resposta para essa luta não é a reação impulsiva, mas a ação consciente de buscar a paz, de orar e pedir a direção de Deus para restaurar o que foi afetado. Ao invés de alimentar a ira, podemos pedir a Deus que nos ajude a enxergar a verdade e a perdoar. Ao invés de ceder ao desânimo, podemos confiar que Ele pode trazer cura e transformação para os relacionamentos. Portanto, quando o inimigo se infiltrar em sua vida e tentar usar aqueles que você ama para afetá-lo ou se aproveite de suas próprias fraquezas para prejudicar a paz em sua casa, lembre-se de que você não está sozinho nessa batalha. Deus é o nosso refúgio e a nossa força, e Ele tem o poder de restaurar o que foi quebrado.

Nunca deixe que a batalha pela paz seja vencida por quem deseja destruir o que é bom.

Ore, perdoe e busque a unidade, porque no final, o amor de Deus prevalece sobre toda a maldade do inimigo. "Onde o inimigo tenta semear divisão, Deus pode trazer unidade; onde ele tenta semear o ódio, Deus pode trazer o perdão."

O intruso pode tentar de todas as formas se infiltrar em nossas vidas. Ele usa a dúvida, o medo e até as pessoas que mais amamos para nos afastar da paz e da fé. Ele pode se disfarçar de muitas formas, criando confusão, semeando discórdia, e levando-nos a questionar nossa própria identidade em Deus.

Ele é astuto, sempre buscando o momento de fraqueza para lançar suas sementes malignas. Mas, apesar de todos os seus esforços, o intruso não tem poder sobre aqueles que estão firmemente alicerçados na verdade de Deus.

O desfecho é claro: Deus sempre prevalece.

O mal pode até tentar nos atacar, mas Deus é maior do que qualquer força do mal.

A Sua palavra é nossa defesa, Sua presença é nosso refúgio, e Sua verdade é a chave para a vitória.

Em toda e qualquer batalha, Deus é o vencedor final.

Mesmo quando o intruso parece estar no controle, Deus nunca perde o comando. Ele conhece nossas fraquezas e lutas, mas Ele é forte onde somos fracos, e é nEle que encontramos a verdadeira força para resistir.

A história não acaba com o intruso triunfando. O final já está escrito e é um final de vitória para os filhos de Deus. "O Senhor é meu pastor, nada me faltará." (Salmo 23:1) Deus está sempre conosco, guiando-nos e protegendo-nos, mesmo quando não conseguimos enxergar a solução. E ao final, o intruso, com todas as suas investidas, se verá derrotado, pois ele jamais poderá derrotar o poder e a soberania de Deus. Portanto, não temamos as estratégias do mal. Não importa quantas vezes o intruso tente enganar ou manipular, Deus está no controle. E aqueles que confiam Nele nunca serão envergonhados.

A verdade de Deus sempre prevalecerá, e no final, a paz, a justiça e o amor reinarão sobre todos aqueles que escolhem caminhar na luz divina.

"O inimigo pode tentar, mas Deus já venceu. Em Sua vitória, encontramos nossa força e proteção."

Que essa verdade nos fortaleça e nos lembre de que, em todas as situações, Deus é maior que qualquer intruso.

Deus, o Superpoderoso que nos Guarda Em um mundo onde as ameaças e as dificuldades parecem estar à espreita a cada esquina, é vital lembrar que o nosso Deus é incomparavelmente maior do que qualquer desafio que possamos enfrentar. Ele é o Criador do céu e da terra, o Senhor das hostes celestiais, que, com Sua imensa força e sabedoria, mantém tudo sob Seu domínio absoluto. Não há poder maior, nem força mais invencível, do que a de Deus, o Superpoderoso que, com Seu amor, promete nos guardar e proteger. Quando o inimigo tenta lançar suas sombras sobre nossas vidas, quando os ventos da adversidade sopram com força, Deus está presente, inabalável e imparável. Ele é o nosso refúgio e fortaleza, nossa rocha firme e segura, capaz de nos preservar de todo mal. Não há nenhuma tempestade que Ele não possa acalmar, nenhum obstáculo que Ele não possa remover, nenhuma armadilha do inimigo que Ele não possa desfazer. Seu poder não tem limites, e Sua bondade não tem fim.

Ele é aquele que não dorme e não falha, sempre atento aos detalhes da nossa vida, sempre pronto a nos guardar, a nos proteger, e a nos conduzir para a vitória. Deus que criou o universo é o mesmo Deus que cuida de cada um de nós, pessoalmente. Ele nos conhece pelo nome, sabe de nossas fraquezas e nos fortalece com Sua graça. Não importa a situação, Ele jamais nos abandonará, e Seu poder é suficiente para nos sustentar, não importa quão intensas sejam as batalhas que enfrentamos. Ele é a nossa segurança, o nosso escudo, e a nossa confiança. Hoje, pare um momento e reflita sobre isso: Você não está sozinho. O Deus Todo-Poderoso, que sustenta os astros no céu e governa sobre todo o universo, é o mesmo Deus que caminha ao seu lado, que te guarda com Seu amor, e que te capacita a superar qualquer adversidade. Ele está mais perto do que você imagina, mais forte do que você pode conceber, e mais disposto a te proteger do que você jamais sonhou.

Quando o medo tentar invadir o seu coração, lembre-se: você serve ao Deus que nunca falha, ao Deus que é superpoderoso para te guardar de todo o mal.

Ele é o vencedor de todas as batalhas, e, com Ele ao seu lado, você é mais que vencedor!

" O Senhor é o teu guardador; o Senhor é a tua sombra à tua direita. O sol não te molestará de dia, nem a lua de noite. O Senhor te guardará de todo mal; Ele guardará a tua alma." (Salmo 121:5-7)

Confie no Seu poder. Permita que Ele te guarde e te conduza. Você está nas mãos de um Deus que é imensamente mais forte do que qualquer inimigo, e Ele jamais te deixará. Com Ele, você é invencível.

Deus abençoe,

Eva Sousa,01/25